

Como resultado da reestruturação capitalista nos países periféricos, houve mudanças significativas no que se refere às funções e dinâmicas das metrópoles brasileiras. A partir das décadas de 1980-1990, podemos observar na metrópole gaúcha a dispersão econômica industrial (os investimentos de capital e certas atividades produtivas desconcentram-se) e social (urbanização de áreas até então rurais, destinos de políticas públicas, dispersão da área construída, do consumo, etc.). Em Porto Alegre, há um grande acréscimo de investimentos nas atividades terciárias de gestão empresarial e de serviços de marketing e financeiros produtivos, enquanto que em municípios de urbanização recente o destaque é o desenvolvimento do comércio e dos serviços básicos, tanto privados quanto públicos. Pretendemos analisar as tendências do setor terciário da economia nos municípios da RMPA e seu entorno. Para isso, utilizamos a divisão em microrregiões do IBGE, o que possibilita concentrar a área de estudo sobre os municípios pretendidos, ao mesmo tempo em que nos permite analisar as particularidades de cada microrregião. Dedicamos nosso estudo a um conjunto de nove microrregiões da Região Metropolitana de Porto Alegre e seu entorno. Os dados utilizados foram os valores do VAB de Serviços por município, bem como a participação percentual do VAB de Serviços em relação ao VAB Total por município (dados de 2000 e 2010), que foram organizados incluindo-se os municípios em sua respectiva microrregião.

Devido à descentralização e a dispersão das atividades industriais em direção à periferia da RMPA e no seu entorno, ou a partir do grande crescimento do setor turístico ou de lazer, nas décadas de 1990 e 2000, alguns municípios tiveram um salto no processo de urbanização, permitindo o desenvolvimento do mercado interno e o crescimento do setor terciário, com destaque ao comércio e aos serviços básicos de saúde e educação. Embora possamos notar, na primeira década deste século, que alguns deles tiveram queda na participação no que se refere aos serviços, se comparados com o total da sua microrregião, alguns destes municípios foram capazes - devido à dinâmica econômica industrial ou do comércio e da densidade dos serviços - de polarizar os municípios próximos, tornando-se pequenas aglomerações urbanas. Não obstante, com maior exceção dos municípios que constituem a microrregião de Gramado-Canela e Porto Alegre, aqueles que possuíam economia agrária e estrutura rural tiveram um crescimento estrutural do VAB da Agricultura, devido ao crescimento da exportação de produtos primários no estado e ao aumento do número de agroindústrias. A exceção são alguns municípios agrários da microrregião de Porto Alegre, que tiveram grande crescimento do setor comercial e de serviços básicos. Finalmente, notamos que Porto Alegre e Caxias do Sul possuem um setor de serviços peculiar, já que parte dele é voltado para marketing e gestão das grandes empresas. Notamos que, apesar de certa queda na participação de alguns municípios polarizadores e da metrópole nos serviços, houve um aumento estrutural do VAB da Agricultura ou da Indústria em municípios de urbanização recente e crescente e que a metrópole tende a concentrar maior quantidade de serviços especializados voltados para a produção.